

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Dezembro de 1985 — Ano XL — Nº 814 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

ÓDIO E VINGANÇA DE SOCIALISTAS CONTRA «A VOZ DE MELGAÇO»

Abordamos este caso, porque faz parte da história do nosso jornal; e só o abordamos hoje, dia 15 de Dezembro, porque não queríamos influenciar os eleitores nas eleições que neste dia se efectuaram. O jornal só iria para o correio no dia 16.

Trata-se de uma iniquidade política, que encerra ódio e vingança contra «A Voz de Melgaço». Em especial da parte de Almeida Santos, Anselmo Rodrigues e Cáceres Monteiro.

Este último retirou-nos o subsídio do papel, que os governos anteriores nos concediam há anos, reconhecendo que estávamos dentro das condições legais.

A ofensiva socialista governamental começou uns dias antes das eleições de 6 de Outubro, que os socialistas pensavam ganhar, e a mesma ofensiva acabou logo aue se conheceram os resultados eleitorais. Mudaram e voltaram à primeira formal...

Para que se não julgue que somos o único jornal perseguido por esses socialistas, enquanto mandavam, transcrevemos as críticas de outros jornais que foram perseguidos como nós, por não sermos vozes de aplauso dos socialistas.

«O Diabo» com o título «Almeida Santos quer acabar com «O Diabo» escreve:

«A importância do subsídio e a sua necessidade para a imprensa livre tornam-se, todavia, muitas vezes determinantes, da sua vida económica, na medida em que, mantendo o governo, artificialmente «vivo», um sem número de jornais que lhe fazem o jogo, cobrindo-lhes todos os «deficits», ou injectando-lhes verbas escusas mas copiosas, falseia e subverte as regras da livre concorrência e estrangula (ou tenta estrangular) quem se lhe não submeta.

Foi neste contexto crapuloso e hipócrita, que quase enobrece a antiga Censura à Imprensa, que se processou, agora, o corte súbito e selvagem do subsídio de papel aue normalmente era concedido a «O Diabo» (vidé Editorial de Vera Lagoa). Corte ilegal e odioso, já que, apesar de não termos recebido qualquer comunicação oficial ou tido conhecimento de despacho nesse sentido, o subsídio nos foi simplesmente negado. Acresce, até, que desta vez, e ao contrário do que é hábito, os referidos subsídios foram concedidos, aos restantes jornais, há bastante tempo (era necessário dispor bem a generalidade da imprensa subsidiada, em vésperas de eleições...).

O «Notícias de Chaves», é contundente: «Anselmo Rodrigues, no intuito de controlar a imprensa, redigiu um despacho miserando, pidesco, sobre a atribuição do subsídio de papel. Uma forma arbitrária de calar os jornais que não lhe convenham».

«Alguns dos jornais mais sérios da nossa praça, daqueles aue não têm papas na língua, como «O Diabo», por exemplo, já foram duramente atingidos».

«Só depois do acto consumado, o «Notícias de Chaves» foi informado de que não tinha direito ao subsídio de papel do

primeiro trimestre. Tão nefanda é essa lei anselmesca que nem sequer admite recurso. Exactamente por ser talhada ao seu gosto».

«Desde que Anselmo Rodrigues é secretário de Estado às ordens de Almeida Santos e de Mário Soares, a Comunicação Social tem vindo a degradar-se progressivamente. Chegámos a uma espécie de estado de ruptura, pelo que começam a ser horas de dizer: Já basta».

«Linhas de Elvas» comentou indignada: «Quando todos, mesmo os mais ingénuos e pouco dados às locubrações da baixa política, julgavam que certos escândalos já não eram possíveis nos dias de hoje, eis que surge esta autêntica pouca vergonha», acrescentando mais adiante: «O «Linhas de Elvas», que pensa pela sua cabeça e não anda, como os barcos à deriva, à procura de um comandante que o leve a porto de salvação, só pede o que por direito próprio lhe pertence, não necessitando para coisa alguma dos transitórios favores que alguns politicastos são pródigos em prometer».

E afirma, a terminar:

«Haja o que houver, passe o que passar, não há forças deste mundo capazes de nos fazer calar ou vergar o espírito. A razão, quando existe, é como as estrelas do Céu, nunca deixa de brilhar, mesmo em noites de tempestade. Quando veremos este País liberto desta gente, que para ele nada traz, nem de prestígio, nem de grandeza nacional?

O «Jornal do Sul» que se publica em Beja, no Baixo Alentejo, escreve: «Elementos do então Governo Socialista retiraram-nos o mísero subsídio de 20 contos que recebíamos e tínhamos direito!

É verdade, amigos leitores. Com surpresa nossa, acabamos de receber um Ofício da Direcção-Geral da Comunicação Social em que nos informa o indeferimento de subsídio de papel, referente ao 1.º trimestre de 1985, subsídio que nunca nos foi negado.

Precisamente no momento em que mais precisamos retiram-
Continua 8ª página

ELECTRIFICAÇÃO DA CAPELA DA ORADA

A Direcção do Norte dos Monumentos Nacionais elaborou e enviou já à Câmara Municipal de Melgaço o projecto de electrificação da capela da Orada.

Tratando-se de uma autêntica jóia da arquitectura românica do Alto Minho, muito visitada por estudiosos da Arte e numerosos turistas, não fazia sentido que continuasse por electri-

car, tanto mais que é um dos lugares habituais de culto da freguesia da Vila.

Nestas condições, estamos certos de que a nossa Câmara Municipal tudo fará para assegurar a sua participação e para conseguir a necessária colaboração da E.D.P., de forma a que esta pequena obra seja rapidamente executada.

J. M.

«A VOZ DE MELGAÇO»
DESEJA AOS SEUS ASSINANTES,
ANUNCIANTES E LEITORES
FELIZ NATAL

DA VILA E CONCELHO

DA VILA GRUPO MUSICAL «POLARIS»

Após dois meses de férias em diversas localidades do país e estrangeiro o Grupo Musical «Poláris» da nossa terra, fez a sua apresentação para a nova época 1985-86 nos passados dias 7 e 8, na Sala de Festas «KU» desta vila e na Casa de Especialidades «XATOMÉ» da Caniza (Espanha), com muito brilho e categoria, engrandecendo assim a cultura e os valores da nossa terra.

Abrilhamaram também as grandiosas festas de Nossa Senhora da Conceição na freguesia de Chaviães deste concelho.

Integram actualmente este grupo:

Carlos Castelão (Bateria)

Vitor Rego (Guitarra Solo)

José de Brito (Guitarra Baixo)

Carlos Pinto (Piano Sintetizador)

José Costa (Trompete-Saxofone)

Zé Mãnel (Vocalista)

Luis Faria (Empresário-Vocalista)

Alberto Gonçalves (Empresário)

A todos os componentes do Grupo «Poláris», apresentamos os nossos parabéns.

N.R.

Este Grupo, também abrilhamará as festas de fim do ano na Casa de Espectáculos «Miguel Pereira» desta vila e durante o mês de Janeiro, actuará em Espanha, onde já firmou diversos contratos.

Alfredo do Paço

CASAMENTO

Na Capela de Nossa Senhora da Orada desta vila, realizou-se o casamento da nossa conterrânea Maria Manuel de Melo Igrejas, estudante universitária, filha do Sr. Manuel José Igrejas e da Sra. D. Lindalva da Ascensão de Melo Igrejas, comerciantes, com o Sr. Ângelo Alves, natural da freguesia de Alvaredo, filho do Sr. Ângelo Alves, proprietário dos táxis «Velha Guarda» desta locali-

dade e da Sra. D. Maria Ribeiro Alves.

Foram padrinhos a irmã e cunhado da noiva Sra. Professora D. Maria do Céu de Melo Igrejas da Silva Almeida e o Sr. Humberto Jorge da Silva Almeida, funcionário do Banco Borges & Irmão.

No fim do acto, foi servido um opíparo almoço na Pensão Carlota desta vila a cerca de cem pessoas.

Aos noivos desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo do Paço

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Festejou as suas Bodas de Prata matrimoniais (25 anos de casados) o casal nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Álvaro Alberto da Conceição, funcionário do Banco do Brasil em Lisboa e sua esposa Sra. D. Alzira Neves Salgado da Conceição, Agente de 1.ª Classe da P.S.P. em serviço no Comando Geral.

Este simpático casal reside na Parede, concelho de Cascais, e na sua residência foi oferecido um almoço a inúmeros amigos e familiares.

Por tal motivo, felicitamos os aniversariantes, com desejos de longa vida no convívio de seus familiares e amigos.

TOTOLOTO

Foi premiado com a quantia de 118.000\$00 no Totoloto ao acertar em cinco números o nosso amigo Sr. José Carlos Canais, proprietário da Pensão «PEMBA» desta vila.

Os nossos parabéns e oxalá, que na próxima seja mais feliz.

PARA O CANADÁ

Em viagem de férias e de visita a seus familiares, partiu para o Canadá acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria do Rosário da Silva Vilas, o Sr. Arlindo Agostinho Vilas, atleta do Sport Clube Melgacense.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

ANIVERSÁRIOS

Festejaram os seus aniversários natalícios os jovens estudantes António Jorge do Paço Pinto e Alexandre Manuel do Paço Pinto, filhos do Sr. António Manuel Pinto e da Sra. D. Maria Helena Ferreira do Paço Pinto.

Por tal motivo, felicitamos os aniversariantes, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares.

MANUEL LOURENÇO DA ROCHA

De visita à sua família e em gozo de férias, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Manuel Lourenço da Rocha, radicado em CHMONIX — França, há muitos anos.

Os nossos cumprimentos.

VINDOS DO CANADÁ

Em gozo de férias e de visita à sua família, encontram-se entre nós vindos da cidade de Quebec - Canadá, os nossos conterrâneos António Augusto Alves e seu irmão Carlos Alberto Alves.

Os nossos cumprimentos.

FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Francisco José Ribeiro, funcionário superior da «Círculo de Leitores» em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ MANUEL EVERAN MARTINS

Em viagem de rotina, esteve nesta vila, onde apreciou as belas paisagens deste rincão minhoto o Sr. José Manuel

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita
Penso — Melgaço

Engarrafado na origem

Everan Martins, Agente Comercial da «RENAULT» em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DR. SÉRGIO RUI SÁAVEDRA MARINHO

Esteve entre nós e de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Dr. Sérgio Rui Sáavedra Marinho, médico dentista em Gondomar.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA

LOURENÇO RIBEIRO DE FIGUEIREDO E CASTRO

Na sua residência da Quinta da Carvalheira na freguesia de Alvaredo, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Lourenço Ribeiro de Figueiredo e Castro, de 82 anos de idade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e muita consideração, descendente duma das

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO
DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM

Temos para si: Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios

com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47

CITÉ DU PETIT THOUARS

75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00

ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

mais distintas famílias da nossa terra, era casado com a Sra. D. Maria José Barbeitos Lourenço e Castro, pai dos senhores Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro; D. Maria Ribeiro F. e Castro; D. Irene Ribeiro F. e Castro e D. Elvira Ribeiro de Figueiredo e Castro; e José, Lourenço, Jerónimo e António R. F. e Castro e D. Leonor R. F. e Castro.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo Lourenço do Paço

DE CHAVIÃES

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Apesar de o tempo se mostrar chuvoso, conforme foi anunciado em número deste jornal, realizou-se ontem nesta freguesia, mais propriamente dito no lugar da Quinta, a festa em honra da Imaculada Conceição, cujo programa foi o seguinte: Novena desde a noite do dia 30 do mês passado a 7 do mês corrente, seguida de uma brilhante procissão de velas.

Ontem dia 8, às 6 horas alvorada; às 11 horas a missa solene acompanhada pelo Grupo Coral «LAMIRÉ» da Escola de Música de Monção, com pregação por um grande orador sagrado também do concelho de Monção, saindo no final, uma bem organizada procissão acompanhada pelo referido Grupo e muitos fiéis da Imaculada Conceição, que percorreu o itinerário dos mais

anos. «É de realçar que, durante os actos religiosos o sol mostrou-nos o ar de sua graça».

Durante a tarde arraial abrihantado por auto-falante que, apesar do tempo duvidoso e não deixou de cair uma grande chuvada, esteve bastante concorrido. À noite, para não fugir à tradição, verbena abrihantada pelo conjunto POLÁRIS até altas horas da madrugada.

Tudo correu pelo melhor, por isso, estão de parabéns os organizadores da festa.

IMACULADA CONCEIÇÃO - GUIA DOS NAVEGANTES - AJUDAI POR VOSSO AMOR, OS NOSSOS GOVERNANTES - IMACULADA CONCEIÇÃO - SENHORA DA PAZ E DA ALEGRIA - POR ISSO TE SAUDAMOS - AVÉ MARIA - IMACULADA CONCEIÇÃO - NOSSA RAINHA E PADROEIRA - SEJAIS TAMBÉM NA VIDA E NA HORA DA NOSSA MORTE - A NOSSA COMPANHEIRA - IMACULADA CONCEIÇÃO - CORAÇÃO VIRGINAL - OUVI AS NOSSAS SÚPLICAS - E SALVAI - SALVAI PORTUGAL.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA

O facto que me leva mais uma vez a ocupar algum espaço deste jornal é resultante da notícia inserida no antepenúltimo número de «A Voz de Melgaço», da autoria do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Paderne, sobre a mudança da feira do gado, para o seu primitivo lugar.

Achando da minha parte uma medida bem tomada pela Junta de Freguesia de Paderne, pois as feiras de gado que desde há muito tempo se realizavam mesmo à porta do Convento (Monumento Nacional) em nada dignificavam a sede de freguesia e muito menos aqueles que a visitavam.

É natural, que esta mudança da feira traga descontentamentos, sobretudo para o comércio local. Mas isto de não se poder agradar a todos já tem barbas e não é coisa fácil. No entanto deve-se dar sempre a prioridade ao engrandecimento de uma povoação e Paderne bem o merece.

Ora com a mudança das feiras de gado do lugar da Corredoura ou (Portela) para o antigo local, ficam ainda mais distantes para os habitantes das freguesias de Fiães, Cristoval, Paços e Chaviães, razão por que mais uma vez lembro à população das referidas freguesias a vantagem de reatarem as feiras de gado que se realizavam nesta freguesia nos dias 9 e 24 de cada mês, por estarem devidamente autorizadas e recuperarem um bem que amanhã lhes pode trazer grandes vantagens na transacção dos seus animais, além de ser um prestígio para a freguesia de Chaviães. Digo isto sem ter boi nem vaca para transacionar e até me palpita não ser água mole a bater em pedra dura, mas sim chuva no molhado este meu apelo, porque conheço bem a falta de união por uma boa parte da população desta freguesia e até porque o local onde as feiras se realizavam, que foi cedi-

do graciosamente à anterior Junta a título de empréstimo, pela Junta Frabriqueira já está a ser cobijado por alguém para depósito de material de construção.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Em ambiente de muita alegria, foi ontem, dia da Imaculada Conceição festejado em casa dos seus avós maternos, residentes em Linda a Velha, c segundo aniversário natalício da menina Susana, filha do jovem casal Dr. Paulo Malheiro, nosso conterrâneo, e Dra. D. Helena de Sousa, ambos advogados e estimados assinantes de «A Voz de Melgaço», residentes em Amadora.

Por tal motivo e com muita satisfação enviamos à menina Susana as nossas sinceras felicitações de muitos e felicíssimos aniversários natalícios neste mundo conturbado e cheio de problemas.

Para seus pais, os nossos parabéns.

FALECIMENTO

Vítima de mal que não perdoa, faleceu no lugar da Portela do Couto, desta freguesia, no dia 28 do mês passado, o Sr. Arménio Afonso Domingues, casado, de 71^o anos de idade, e que em vida exerceu a profissão de castrador no nosso concelho. A sua morte foi muito sentida não só nesta freguesia, terra da sua naturalidade, como em outras do concelho, razão por que teve grande acompanhamento à sua última morada no cemitério desta localidade, jazendo

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

- Rádio - Instalações Eléctricas
- Televisão - Amplificações
- Su. ras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

AUTO MELGAÇO
de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO



TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO
MELGAÇO

os seus restos mortais em cama de família.

O funeral realizou-se no dia 30, por ausência de familiares em França, pelas 10 horas para a igreja paroquial, onde teve missa de corpo presente sufragando a sua alma e pela qual pedimos a Deus o eterno descanso.

A toda a sua família em pesado luto e dor, apresentamos por este meio os nossos sentimentos.

A. L. Reinales

PAÇOS

MOVIMENTO RELIGIOSO

Como já vem sendo de tradição, realizou-se no passado domingo dia um, a festa das colheitas, tendo sido bastantes as ofertas dos frutos da terra, para acudir às grandes despesas das obras, que a comissão fabriqueira, tem levado a cabo, na Igreja Paroquial.

Parabéns, pois, àqueles que contribuíram para esse fim.

ANIVERSÁRIO DAS ALMAS

No passado dia sete, teve lugar na Igreja Paroquial, dia privilegiado pela Igreja, o tradicional aniversário das almas, com missa e ofícios e a respectiva romagem ao cemitério.

No fim houve confissões.

SAGRADO LAUSPERENE

Também nesse mesmo dia sete, às catorze horas, realizou-se, na Igreja, a inauguração do Sagrado Lausperene.

Os turnos de homens que voluntariamente quiseram fazer guarda de honra ao SS. Sacramento, foram muito concorridos.

No dia seguinte, dia da Imaculada Conceição, o encerramento do S. Lausperene teve lugar às dezesseis horas, com missa solene e sermão, tendo

SERRALHARIA ARTÍSTICA C O D Y

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

fechado com chave de ouro, estas solenidades tanto do agrado do SS. Sacramento.

LOUVÁVEL INICIATIVA

O Revmo. Pároco desta freguesia, desde há tempos para cá, teve a iniciativa louvável a todos os títulos de visitar os doentes desta freguesia às primeiras sextas feiras de cada mês, levando-lhes àqueles que sofrem, o conforto moral e espiritual de que tanto necessitam.

Parabéns, pois.

INCÊNDIO

Há dias no lugar de Viladraque, deflagrou um incêndio, que destruiu um palheiro e dois espigueiros não indo mais além, devido à pronta eficácia dos Bombeiros V. de Melgaço. Os prejuízos são bastante avultados.

Na minha última correspondência verificou-se um lapso, que não sei a quem o devo atribuir. Quando pretendia publicar o nome dos candidatos às autarquias, referi-me ao triénio de 85/88 e não como foi escrito 85/86. Se foi minha a culpa, aqui ficam as minhas desculpas.

ABERTURA DE ESTRADA

Ainda não é desta vez que posso anunciar o começo dos trabalhos de tão importante melhoramento, que ligará o lugar da Gróva à Igreja. Segundo nos consta, há uns pequenos problemas a resolver, que dizem respeito aos proprietários dos prédios por onde esta estrada vai passar.

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

No entanto contamos que brevemente tudo será resolvido e nesse caso cá estarei eu a dar a boa nova.

E por hoje é tudo.

A. F. A.

PADERNE

Como dissemos neste nosso Jornal de 15 de Novembro de 1985 - a Feira do Gado que se realizava no Largo da Corredoura em frente à nossa Igreja considerada Monumento Nacional, foi transferida para o seu antigo lugar conhecido por Feira do Gado, no dia 3 do corrente, conforme estava anunciado. Foi pena que chovesse desde as 8 horas da manhã, e só abrandasse às 16 horas da tarde um tanto e com a admiração de todos foi muito concorrida tanto de gado como de pessoas. O restaurante funcionou em pleno não havendo mãos a medir para servir toda a gente.

Começamos pela Benção do local e ao restaurante pelo nosso amigo e responsável Reverendíssimo Prior Carlos Alberto, a seguir a apresentação das individualidades convidadas, e, de seguida, uma palestra feita pelo nosso amigo e historiador Reverendíssimo Padre Aníbal de Castro Laboreiro.

Depois uma conversa amena e muito proveitosa para os nossos lavradores presentes, feita pelo categorizado Dr. Leitão, Inspector da Região Agrária entre Douro e Minho, que encabeçava um grupo de seis individualidades formados, pertencentes ao mesmo órgão estatal que compunha o Júri oficial. Agora entrou-se na parte mais difícil (isto para o Júri) pois com tanto gado e lindo, houve uma certa difi-

culdade em os seleccionar, e sempre de baixo de chuva. Esta operação levou-nos a que fossemos almoçar perto das 14 horas. Em face do entusiasmo que se revelou nos lavradores, reuniu o Júri, Câmara e Junta e deliberaram-se que se premiasse a Junta de vacas, mais linda. Passava-se de 12 para 13 taças e que se atribuisse uma medalha aos restantes concorrentes, para compensação do sacrifício que passaram, num dia chuvoso que encharcou todos até aos ossos. E como não estávamos prevenidos para este prémio suplementar, resolveu-se entregar todos os prémios no próximo dia 18 ou seja, na próxima feira.

Pelas 16 horas foi quando o mau tempo aliviou um pouco, e nessa altura houve actuação do Rancho Folclórico de Paderne que prendeu muita gente que se encontrava no recinto quase até ao escurecer. E por último um pequeno lanche ao grupo referido composto de sandes e um grande bolo oferta da Pamel, fábrica de pão do nosso concelho.

Para adquirirmos as taças, tivemos a amável colaboração das seguintes individualidades:

Câmara Municipal de Melgaço

Alcindo Pires
João do Talho
Alberto da Silva
Toninho do Talho
Cooperativa Agrícola de Melgaço uma taça e Rações.

Terminamos este dia feriado da freguesia, pois muita gente apesar de ser um dia de traba-

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

+
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

+
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

lho, estar a chover e não ter que comprar nem vender, lá estava e alguns estiveram de manhã e voltaram a estar de tarde.

Já noite, regressamos a nossas casas, cansados, mas satisfeitos por mais este dever cumprido que tínhamos prometido a nós próprios que queríamos levar ao fim.

Só mais um agradecimento a todos que com a Junta colaboraram, a todos os concorrentes e ao público em geral que com a sua presença e entusiasmo compensaram todo o nosso esforço.

PADERNE 4/12/85
A. Jorge Fundinho

AQUI...«PADERNE»

PADERNE, foi e será, sem sombras de dúvidas, a maior freguesia do nosso Concelho, sem desrespeito pelas restantes que se integram na nossa edibilidade.

A demonstrá-lo, tivemos no passado dia 3-12-85, uma prova do que acima exponho.

"A inauguração da nova feira do gado", já tao tradicional em Paderne, que só faltava fazer a sua transferência para local mais aprazível, e tirar esses animais que culpa não tinham nenhuma, de frente do nosso Convento e não só...

Graças a um homem que não se poupou a esforços, bem como a outros que com ele colaboraram, conseguiu-se finalmente aquilo que quase parecia impossível. Quero precisamente referir-me a Amílcar Fundinho, que certamente foi homem que não se esqueceu do mais pequeno pormenor para que aquela inauguração fosse um sucesso. E conseguiu-o. Só o tempo lhe foi avesso, mas, mesmo assim, com um dia de inverno chegou aos seus intentos. Pena tenho que, embora convidado, e sendo natural de Paderne, não pudesse ter dado o meu contributo, para mais este grande melhoramento concelhio.

Parabéns senhor Fundinho, e p'ra frente é que é o caminho. Um abraço do seu amigo.

M. P.

AGRADECIMENTO

A família de Idalina Palmira Domingues, de Prado, vem por este meio agradecer às pessoas que estiveram presentes no funeral e actos de culto, ou que, de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

A família de Lourenço José Ribeiro de Figueiredo e Castro, que foi do lugar da Carrasqueira, freguesia de Alvaredo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que os confortaram na sua dor e acompanharam o saudoso extinto à última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária

CARTA DE ANTÓNIO DIAS

Boulogne, 7-12-1985

Caro amigo Júlio Vaz,
Mais uma vez, nesta quadra de Natal, tenho o grande prazer de lhes adressar os meus maiores votos de felicidades para todos os redactores, colaboradores, assinantes e leitores de «A Voz de Melgaço».

Envio junto um cheque de 2.068\$00 para pagar mais 2 anos da minha assinatura, deixando o resto, como lembrança para a ajuda do nosso querido jornal.

Quero lembrar-lhe que tenho aqui alguns alunos da nossa vila de Melgaço e que em breve serão assinantes e leitores

SEGUROS

Se tem problemas com a sua Seguradora, resolva-õs gratuitamente consultando o habilitado agente:

ANSELMO M. MALHEIRO
Igreja — Chaviães
4960 MELGAÇO

VENDE-SE

Casa com terrenos e pomar junto à estrada, no lugar do Bairro Pequeno, Penso. (Terras do Faro). Telefone 645984 - Lisboa ou Rua Cristóvão Rodrigues Acenheiro, 6-5.º - 1300 Lisboa.

res do nosso jornal.

Já agora, posso dizer aue dou lições de condução em Boulogne - Billancourt: Boulogne - Auto-Ecole - 2, Rue Mollien 92100 Boulogne, Tel. 46.05.77.47 que fica ao pé da «Eglise de Boulogne» Cathedral de Boulogne, metro: Jean - Jaurés — Bus: Eglise de Boulogne.

Ao Senhor Júlio Vaz,
Lhe quero agradecer;
Pelo Jornal que faz.
Para Melgaço engrandecer.

Terras de Melgaço,
De sonhos encantadores;
Envio um grande abraço,
Para ti e teus colaboradores.

Linda freguesia de Penso,
Tu és um grande jardim;
É em ti que eu penso,
Porque não há igual para mim.

Quem me dera cá viver,
Cheio de Paz e alegria;
Terra que me viu nascer,
Terra de Santa Maria.

Nesse tão lindo jardim,
Estou sempre a pensar;
Porque agora por fim,
Estão a deixá-lo estragar.

Nem caminhos nem estradas,
A freguesia de Penso tem;
Estão todas arrebetadas,
E quem se ocupe não há ninguém.

Olhem para a estrada do Pomar,
E verão que tenho razão;
Não se pode por lá passar,
Sem bater com o carro no chão.

Glorioso S. Tomé,
Que estás no alto da serra;
Para que Penso tenha Fé,
Traz um padre p'ra terra.

Ao meu amigo António Solha,
Quero enviar um abraço;
Só digo nesta folha,
Que é comerciante em Melgaço.

Enviando desde já as Boas-Festas para todos de «A Voz de Melgaço» e desejando-lhes uma entrada muito feliz para o ano de 1986 acompanhado de uma boa entrada de Portugal no Mercado Comum que esperemos nos traga sorte e felicidades para o nosso País e para todo o povo Português. Um Natal muito feliz para todos e que a noite de Natal «noite de Consoada» seja lembrada por todas as famílias portuguesas.

Um abraço ao meu amigo Júlio Vaz e muitos anos de saúde e prosperidade.
António Dias, 59, Route de la REINE - 92100 Boulogne - Bt France

ASSINE E DIVULGUE A VOZ DE MELGAÇO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE MELGAÇO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores que gozem de garantia sobre os bens declarados perdidos a favor do Estado — velocípede com motor, matrícula I-MLG-14-11, marca Famel Piriquito — pelo produto de tais bens, no prazo de 10 dias, depois de decorrida a dilação de 20 dias, que se começará a contar da publicação do anúncio.

Autos de Venda Judicial n.º 82/80/A, em que é requerente o Digno Magistrado do M.º P.º nesta Comarca de Melgaço e requerido António Augusto Fernandes, casado, residente no lugar de Regueiro, freguesia de S. Paio, desta Comarca de Melgaço.

Melgaço, 14 de Novembro de 1985

O Juiz de Direito,
Hermínia de Jesus Marques
O Escriutário,
António M. Domingues

O DIVÓRCIO EM PORTUGAL

O Instituto Nacional de Estatística referente ao ano de 1983 regista 7.972 divórcios o que representa um aumento de 1220 casos em relação ao ano anterior, e mais dois mil que em 1979.

De referir que 45 por cento dos divórcios ocorrem no distrito de Lisboa. Seguem-se-lhe, em distribuição geográfica, os distritos do Porto e de Setúbal.

O distrito de Portalegre, pelo contrário, apresenta, um índice muito baixo. Em 1983 registaram-se apenas 30 casos, e em 1980 pouco mais de uma dezena. Também nos distritos da Guarda e de Évora os divórcios são bastante raros (42 e 50 casos, respectivamente, no ano de 1983).

As idades em que ocorrem mais separações oscilam entre os 25 e os 40 anos.

Verifica-se igualmente que 61,7 por cento dos casamentos que se dissolveram não chegaram a durar 15 anos, e que dez por cento não passaram dos quatro de vida em

comum.

Os divórcios são mais raros entre os casais constituídos há vinte ou trinta anos, mas aumentam a partir dessa idade conjugal. De facto, dez por cento dos divórcios ocorridos em 1983 afectaram pessoas casadas há mais de trinta anos.

OS AGRICULTORES EXIGEM

A Acção Católica Rural da Diocese de Lisboa promoveu um encontro no dia 24 de Março, deste ano.

Ali fizeram as seguintes exigências:

Mais apoio técnico especializado, com assistência periódica a grupos de agricultores.

Esclarecimento sobre: Castas, fertilizações, Culturas alternativas, formação cooperativa, emparcelamento, CEE, etc.

Crédito com juros bonificados, com exclusivas aplicações na agricultura e certa garantia de rentabilidade.

Que seja criado o «vinho natural» e não se obrigue o vinho a ter (x) grau à custa de aguardente diminuindo assim o seu consumo.

Que se faça o sumo de uva não alcoolizado.

Que a nível da EPAC haja secadores de cereais.

Que se faça o ordenamento agrário de forma que cada zona cultive aquilo que melhor produz, com preços e escoamento garantido.

Que seja dado ao jovem agricultor apoio técnico e económico.

«ABRAÇO A MOÇAMBIQUE»

A propósito do abraço a Moçambique o Jornal «O Algarve» de 31 de Julho publicou este comentário muito oportuno que com a devida vénia transcrevemos.

PONTO UM...

Caro João Gomes (agora Provedor da Santa Casa da Mi-

sericórdia de Lisboa).

À boa maneira algarvia, «Vinte na TV. Estás bem parecido e bem gordinho. Tem cuidado com o teu coração sensível às desgraças alheias. Pena é essa falta de cabelo, cabelo que tinhas quando fomos — e lutamos pela mesma causa — companheiros da Juventude Operária Católica. A mesma onde militaram os sérios e honrados Carlos Augusto, João Nobre, o Sevilha e tantos outros. Lembras-te João?»

Entrei assim apenas para te fazer um pedido. Agora que és o todo poderoso da Santa Casa da Misericórdia, aquele que arrecada todas as semanas milhões e milhões do Totoloto, peço-te que, paralelamente, «AQUELE ABRAÇO» a Moçambique, dê também e URGENTEMENTE, «UM GRANDE ABRAÇO» a Portugal.

Podes fazer da tua vida o que quiseres. Podes pessoalmente (tu e os outros) ajudares quem quiseres. Mas como homem público, TENS A OBRIGAÇÃO DE DAR O TEU ABRAÇO, aos teus. Aos da tua terra. E a tua terra é Portugal.

O socorro à miséria e à fome, começa, pelo nosso vizinho.

E temos muitos. Queres que tos lembre: aqueles que fizeram de Moçambique terra fértil e produtiva e hoje nada têm (não consigo perceber porque Moçambique é hoje terra de miséria e fome) e são dos nossos portugueses, aos abandonados de Timor e vivem mais que miseravelmente no Vale do Jamor, aos que são despejados das suas casas porque lhes falta o dinheiro para pagar a renda. Aquela mulher entrevada, que na Rua da Cruz, em Faro — grande Cruz dela — vai, por decisão judicial — que não discuto — ser despejada da sua humilde residência. Muitos mais exemplos te poderia dar.

Tu conheces ou tens obrigação de conhecer melhor do que eu.

Portugueses como tu e eu. Ligados como ninguém a Por-

tugal, por laços que ninguém pode cortar.

E se deres «O GRANDE ABRAÇO» serás sim o «Grande Senhor» e terás muitos portugueses anónimos e humildes, que não falam na rádio, não escrevem nos jornais e nem aparecem na TV, não querem política, mas o bem-estar de todos os nossos compatriotas, a ajudarem.

Desculpa, por último, João, tratar-te por tu. Falou o coração e esqueci-me que esta coisa de tratar as pessoas por tu era no tempo que se militava em obras católicas.

Até breve, sr. Provedor João Gomes.

LOPES MARTINS

VINHO E SAÚDE...

O vinho faz bem às úlceras, protege do enfarte, destrói os micróbios, melhora a diurese, revigora o menino e o velho: o vinho é saúde.

Quem o diz é o dr. Bernard Serroul, presidente da Associação «Vinho é saúde». «Tinto, rosé ou branco, precisa o dr. Bernard Serrou, o vinho é bom para a saúde e para a moral, na condição, bem entendido, de não abusar. Meio litro por dia no máximo para os homens. Um pouco menos para as mulheres».

Durante as primeiras jornadas nacionais da Associação «Vinho é Saúde», que acabam de se realizar em Montpellier (sudeste de França), os 400 participantes citaram Louis Pasteur: «há mais filosofia numa garrafa de vinho que em todos os livros».

«O vinho, sublinha o dr. Serrou, contém álcool, mas também contém substâncias minerais indispensáveis às defesas do organismo: Enxofre, magnésio, cálcio, ferro, zinco, cobre, manganês, iodo, e vitaminas C, B1, B2 e B6, importantes para a estimulação dos circuitos nervosos.

«Além disso, é um excitante bactericida. Colibacilos e estafilococos fogem dele. Depois de comer mariscos ou gelados, se tem medo das diarreias, não hesite: tome um copo.

«O vinho é também excelente para o coração. Impede por exemplo que os coágulos geradores do enfarte, se aglutinem nas artérias». Por último, o dr. Serrou elogiou os efeitos do vinho no físico dos indivíduos, aludindo ao «leite dos velhotes», um copo de vinho açucarado em que o avô (ou o neto) anémico molha bolachinhas. «Para as pessoas idosas, que frequentemente vivem sós, um bom copo de vinho de tempos a tempos só pode torná-las mais dinâmicas e desenvolver-lhes bom moral sem grande risco», afirmou.

Durante esta jornada em glória do vinho, a cerveja foi a principal acusada. «Meio litro de cerveja por dia, ainda segundo o dr. Serrou aumenta sensivelmente os riscos de cancro do intestino grosso do recto e do seio».

O «Comércio do Porto» de 20 de Novembro de 1984.



Cogumelos no feno

No futuro, os colhedores de cogumelos podem poupar suas longas marchas pelos bosques: cogumelo cresce agora em estufas. Um inventor em Colônia desenvolveu uma coluna de plástico recheada com blocos de feno. Os cogumelos são plantados aí. Uma vez que na coluna está integrado um aquecimento, mesmo no inverno podem ser colhidos aqui os cogumelos dos tipos champignon e cantarellus cibarius. A estufa, apresentada pela primeira vez na Feira do Inventor em Nuerenberg deverá custar cerca de 350 marcos.

«Membro da AIND»

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
VILA DO CONDE
ANÚNCIO**

2ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Manuel Gonçalves Vilar, Juiz de Direito do 3º Juízo do Tribunal Judicial de Vila do Conde:

Faz saber que nos autos de Arresto, registados sob o nº 22/85 pendentes no 3º Juízo - 6ª Secção do Tribunal Judicial de Vila do Conde, movido pelo Requerente MADEIPORTO - MADEIRAS E DERIVADOS, LTDª, sociedade comercial, com sede em Silveiras, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde, contra os requeridos MANUEL SILVESTRE FERNANDES e mulher ANA MARIA NOVOAS FERREIRA, ele industrial e ela doméstica, residentes em Parte incerta de França e com última residência conhecida em Barral, Paderne, Melgaço, são aqueles requeridos notificados que por despacho de 17 de Julho de 1985, foi ordenado

o arresto na importância de 475.701\$00 (quatrocentos e setenta e cinco mil setecentos e um escudo), depositada na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência de Melgaço, no conhecimento de depósito necessário nº 30100, datado de 23 de Abril de 1985, e de que tem o prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data de segunda e última publicação e anúncio, para deduzir embargos ou agravar, sob pena de não o fazendo, o processo prosseguir à sua revelia, como tudo consta do duplicado da petição e da cópia do referido despacho, que se encontra à sua disposição na Secretaria deste Tribunal.

Vila do Conde,
17 de Outubro de 1985

O Juiz de Direito
Manuel Gonçalves Vilar
O Escriurário
José António da Mota Pimenta

**ESCOLAS SUPERIORES
NO ALTO MINHO**

No Instituto Politécnico de Viana do Castelo criaram-se duas Escolas Superiores: a de Tecnologia e Gestão, na cidade, e a Superior Agrária, em Ponte de Lima.

Sem regar

Quem viajar de férias não precisará mais, no futuro, pedir ao vizinho que cuide de suas flores. Um novo tipo de substrato de uma argila rara faz com que as plantas não precisem mais serem regadas, durante várias semanas. A argila, que é queimada a 1000 graus, pode acumular uma quantidade de água equivalente à metade de seu volume. A planta é posta no substrato, com a raiz e a terra que a envolve, e absorve pouco a pouco a água da argila. O substrato de argila pode ser comprado em pacotes de 5, 10 ou 30 litros.



**VENDEM-SE
NO PESO**

TERRENOS aprovados para construção junto à Estrada Municipal.

INFORMA:

Quinta da Fontainha
Peso - Melgaço

**TRESPASSA-SE,
VENDE-SE OU
ALUGA-SE**

Café, Snack e Restaurante com sala de jogos e esplanada

TRATA:

Miguel Pereira
Melgaço

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

**EMIGRANTES E
VEÍCULOS AUTOMÓVEIS**

Foi estabelecida nova disciplina para a importação de veículos automóveis pelos emigrantes e foi revogada qualquer legislação aplicável a esta matéria.

Os interessados para «beneficiar das reduções previstas na Lei ou da isenção total dos direitos aduaneiros» deverão dirigir-se aos serviços oficiais que, na Província do Minho funcionam na Delegação de Braga da Secretaria de estado das Comunidades.

PASSA-SE

Estabelecimento comercial situado nesta vila.

Falar com o Proprietário.
Telef.: 42273

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica

**VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS**

RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

**Escamarãotur-Viagens Turismo
e Auto Viação Melgaço, Lda.**

| S. GREGÓRIO - BRAGA - LISBOA | | | | S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO | | | |
|-------------------------------|---------|--------------------|---------|-------------------------------|---------|--------------------|---------|
| a | b | Localidades | a | b | a | Localidades | b |
| 7.45 | 19.15 P | S. Gregório | C 20.30 | 7.45 | 19.15 P | S. Gregório | C 20.30 |
| 8.00 | 19.30 | Melgaço | 20.15 | 8.00 | 19.30 | Melgaço | 20.15 |
| 8.40 | 20.15 | Monção | 19.40 | 8.40 | 20.15 | Monção | 19.40 |
| 9.15 | 21.00 | Arcos de Valdevez | 19.00 | 9.15 | 21.00 | Arcos de Valdevez | 19.00 |
| 9.30 | 21.10 | Ponte da Barca | 18.50 | 9.30 | 21.10 | Ponte da Barca | 18.50 |
| 9.50 | 21.30 | Portela do Vade | 18.30 | 9.50 | 21.30 | Portela do Vade | 18.30 |
| 10.00 | 21.40 | Pico dos Regalados | 18.20 | 10.00 | 21.40 | Pico dos Regalados | 18.20 |
| 10.10 | 21.50 | Vila Verde | 18.15 | 10.10 | 21.50 | Vila Verde | 18.15 |
| 10.30 | 22.20 C | Braga | P 18.00 | 10.30 | 22.20 C | Braga | P 18.00 |
| 11.00 | 22.30 P | Braga | C 17.45 | 11.00 | 22.30 P | Braga | C 17.45 |
| 12.30 | 23.45 C | Porto | 16.15 | 12.30 | 23.45 C | Porto | 16.15 |
| 13.00 | 00.00 P | Porto | 16.15 | | | | |
| 18.30 | 5.30 C | Lisboa | 11.00 | | | | |
| Observações | | | | Observações | | | |
| a) Excepto Sábados e Domingos | | | | a) Aos Domingos | | | |
| b) Aos Domingos | | | | b) Excepto Sábados e Domingos | | | |

Continuação 1ª página

nos este mísero subsídio que, apesar de pequeno, sempre é uma ajuda.

É assim o socialismo deles; vêm-nos com a corda na garganta e aproveitam para a puxar mais rapidamente.

A apregoada Democracia é só para eles».

Quisemos transcrever de outros jornais a repulsa e a indignação de quem como escrevem alguns «foi roubado» para que se não julgasse que era má vontade da nossa parte.

Nós só acrescentamos o seguinte: esses militantes socialistas roubaram a imprensa, e antes de sair do Governo ainda roubaram o povo português: é que tiraram um milhão e duzentos mil contos para órgãos de informação do Estado, que, conforme Nota de Abertura da Rádio Renascença, o que havia a fazer era declará-los em estado de falência.

Esses militantes socialistas, que dizem defender os trabalhadores, não deram esse um milhão e duzentos mil contos para pagar salários em atraso, e deram-nos a esses jornais a fundo perdido. Quere dizer, esses órgãos de informação não *devem nada ao Estado*. O dinheiro foi-lhes dado.

Entre o «roubo» e o «esbanjamento» assim andamos até ao dia 6 de Outubro de 1985.

E «A Voz de Melgaço» também foi vítima desses «roubos» e esbanjamento.

JÚLIO VAZ

NOTÍCIAS DAS FREGUESIAS DAS MARGENS DO RIO MOURO EMIGRANTES

Já começam a chegar os nossos emigrantes que vêm passar a quadra natalícia com as suas famílias. Na sexta passada já se conhecia o movimento maior do que nas feiras anteriores. A todos os que nos visitam umas Boas Festas e um Feliz Ano Novo. De igual modo aos que não puderam regressar.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Já são no próximo dia 15. São eleições para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia com a sua assembleia. Em algumas freguesias faz-se renovação total, isto é, as listas constam de elementos novos para trabalharem com muito entusiasmo.

Parabéns para os que terminaram o mandato pelo bem que fizeram para as suas freguesias e permita Deus que os seus novos membros façam tanto ou mais que os antigos.

VIDA PASTORIL

Nestas freguesias da montanha eram numerosos em tempos passados os rebanhos de cabras e ovelhas. Com o regime florestal quase desapareceram. Depois voltaram a surgir, embora em mais pequeno

número. Finalmente há tendência para desaparecerem por completo. Qual o motivo?

Talvez a vida dura e constante do monte árido, comendo a refeição do meio dia sempre em frio!

Hoje já quase não se encontra um cabrito.

C.

O NOSSO NATAL

Tem sido grande a receptividade aos nossos apelos para que todos nos ajudem pagando a assinatura directamente. Bastantes, além de a pagarem antecipadamente, têm enviado um quantitativo maior para ajuda das despesas.

Hoje, duas cartas merecem a nossa especial atenção. A primeira, cujo autor não divulgamos, por razões compreensíveis, pede-nos para suspender o jornal a partir do próximo ano, acrescentando: «Não é por ter algo contra o vosso quinzenário mas sim por ter de fazer alguns cortes no meu orçamento familiar para o ano de 1986. Se entretanto as coisas por cá normalizarem voltarei a ser assinante novamente.

Espero ser compreendido por este acto».

— Caro amigo: no passado, inscreveu-se como assinante amigo durante vários anos seguidos. Seríamos uns ingratos se não correspondêssemos

condignamente à sua generosidade e à extrema delicadeza, sensibilidade e espírito cívico que a sua carta bem manifesta. Por isso, e desejando que possa normalizar a sua vida quanto antes, no seu interesse, nós continuaremos a enviar-lhe o jornal, gratuitamente, os anos que for preciso. As ajudas de outros assinantes e a solidariedade com rosto próprio são precisamente para estas ocasiões. Um exemplar do jornal não nos causa qualquer transtorno, e é com muito gosto que queremos que o jornal da sua terra natal continue a acompanhá-lo nessa arrancada para uma vida melhor. E, muito muito obrigado pela correcção, dignidade e gentileza que a sua carta bem manifesta.

A 2.º é do prezado assinante e especial amigo do jornal, senhor Manuel José Esteves, do Brasil que, além de colaborar para que haja um correspondente permanente de Penso, e tendo já pago generosamente a assinatura até 1989, como a assinatura subiu e há uma diferença de 400\$00 nos 4 anos pagos adiantadamente, manda 1.000\$00! Muito obrigado, amigo.

Ainda do Brasil, a nossa madrinha e benemérita Professora D. Palmira Domingues, enviou 7.700\$00 para distribuímos como entendermos entre os deficientes físicos socorridos por AUXILIA e a «Voz de Melgaço». Muito, muito obrigado, também.

De Lisboa, um casal, que pede o anonimato, enviou 2.500\$00 para o Jornal e palavras de muito encorajamento e interesse. Que dizer-lhes? Apenas o nosso muito obrigado.

Pagaram ainda as suas assinaturas: Maria Amélia Nóvoas, Porto, 86; como amigo: Anselmo Manuel Malheiro, Chaviães, 86; Rosa Fernandes, Lisboa, 86 como amiga; Maria dos Anjos de Freitas, Porto, 85 como amiga; Fernando José Gonçalves, Lisboa, 86; Banco de Fomento Nacional, Viana, 85/86; Abel Francisco Pereira, Lisboa, 86 como amigo; Maria Teresa Rocha Abragão, Lisboa, 86 como amiga; José Manuel Domingues Afonso, S. João da Talha, 86 como amigo.

A todos muito obrigado e

que este belo exemplo de procedimento cívico exemplar e de solidariedade e compreensão do alcance dos meios de comunicação social frutifique para bem de todos.

ACTIVIDADES DO FAOJ

A fim de obter descontos em compras e alguns concertos, o FAOJ lançou o cartão "Música Jovem", que os interessados deverão pedir na Delegação do FAOJ, na cidade de Viana do Castelo.

A mesma organização recebe inscrições para o Seminário de Composição e Curso de Técnica e Interpretação Pianística.

Os interessados no Concurso de Desenho, Pintura e Literatura, para crianças, devem consultar o regulamento existente na Delegação do FAOJ, em Viana do Castelo.

CENTENÁRIO DE AQUILINO RIBEIRO

O Centro de Estudos Regionais e a Associação de Jornalistas do Alto Minho celebrou o primeiro centenário do grande escritor Aquilino Ribeiro, ligado a Paredes de Coura pelo casamento.

A celebração realizou-se no dia 30 de Novembro, na cidade de Viana do Castelo com o descerramento de uma lápide, uma exposição biblio-iconográfica e um colóquio, orientado pelo Dr. Euclides Rios de Castro, subordinado ao tema «Aquilino Ribeiro — a vida e a obra».

OS EMIGRANTES E O NATAL

A Secretaria de Estado da Emigração montou, desde o dia 15 de Janeiro a «operação fronteira» junto da Alfândega de Valença.

«Membro da AIND»